



**Escola Nacional de
Administração Pública**

REDE DE MOBILIZAÇÃO NAS COMUNIDADES ESCOLARES “Parcerias e Meios de Implementação”

Autora: Marta Cristina Alves Silva

Candidata a: Especialista em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Período: 2018/2019.

e-mail: marta.plnc@gmail.com

Instituição de Ensino: Escola Nacional de Administração Pública

Orientador: Dr. Rafael Rocha Viana

RESUMO

O Projeto de Intervenção como Trabalho de Conclusão de Curso baseado no estudo dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propõe criar uma Rede de mobilização a fim de integrar as comunidades escolares no contexto da Agenda 2030, através da participação social transformando a realidade local com ações voltadas ao ODS 11, focando em Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17). Levando em consideração a falta de conhecimento da população em relação ao tema proposto e sua importância, as ideias serão difundidas no ambiente escolar com crianças e adolescentes realizando parcerias com os setores público, privado e sociedade civil conscientizando a população quanto à importância da Agenda e seus objetivos gerando uma rede de participação local. As comunidades escolares são grandes centros de motivação o que torna o ambiente propício para a difusão do tema com maior alcance dos resultados esperados que visam a mobilização social, a identificação do problema, a conscientização, relação de pertencimento e geração de soluções através da cooperação mútua para transformação do local onde vivem.

Palavras-chave: Rede de mobilização, Agenda 2030, participação social, ambiente escolar, crianças, adolescentes, comunidade escolar, conscientizando, Sustentáveis.

SUMÁRIO

1	Introdução	03
2	Problema.....	04
3	Justificativa	04
4	Objetivos	05
	4.1 Objetivo Geral	05
	4.2 Objetivos Específicos.....	05
5	Revisão de Literatura	06
6	Metodologia	07
7	Cronograma	09
8	Recursos Necessários	09
9	Resultados Esperados	12
10	Referências Bibliográficas.....	14

1. Introdução

Em 2015, em uma reunião em Nova York, representantes de 193 países Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) discutiram e reconheceram que a erradicação da pobreza é o maior desafio global e indispensável para o desenvolvimento sustentável. Com a adoção do documento “Transformando o mundo – A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável” surge o comprometimento com medidas para promover ações que transformem o mundo a fim de atingir as 5 esferas: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias sem “deixar ninguém para trás”.

Pensando nisso, a partir do estudo da Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como tema central do curso de Pós Graduação em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável o presente Trabalho de Conclusão de Curso é um Projeto de Intervenção a ser desenvolvido no município de Valparaíso de Goiás, baseado nos problemas gerados nas comunidades carentes pela falta de conhecimento dos seus direitos, onde se vê a desigualdade social apresentada pela violência, falta de emprego, de infraestrutura e de educação.

A intervenção utilizará como instrumento, instâncias participativas, com ações voltadas à promoção do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis focando em ações voltadas ao ODS17 – Parcerias e Meios de Implementação obedecendo os princípios de universalidade, integralidade e indivisibilidade dos ODS, enfoque inclusivo e participativo, apropriação nacional e enfoque baseado nos Direitos Humanos, criando assim, a Rede de Mobilização nas Comunidades Escolares.

2. Problema

Uma pesquisa realizada pela Rede Conhecimento Social juntamente com ¹IBOPE Inteligência em 2017 revelou que 49% dos brasileiros não conhecem os ODS, sendo que o município de Valparaíso de Goiás não difere da realidade do restante do país. A Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas ainda são ideias pouco difundidas no meio escolar como nas demais secretarias. Tendo em vista que um questionário simples realizado, entre as escolas com maior número de alunos, prova que 90% de alunos, professores e gestores já ouviram falar, porém não conseguem alinhar os objetivos às ações realizadas executando o calendário do ano letivo.

Levando em consideração o contexto escolar, o Projeto de Intervenção visa mobilização das comunidades para conscientização dos ODS voltados para a criança e o adolescente focados no objetivo 17 - Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecendo os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, envolvendo eventos alinhados aos demais objetivos em cada comunidade escolar, com a participação de alunos, pais e professores.

Para Haroldo Machado Filho, assessor sênior do PNUD no Brasil, “acredita-se que apenas por meio do compromisso da população, de tomadores e tomadoras de decisão, e dos demais setores, como empresas, indústrias, ONGs, academias etc., esta agenda [2030] terá os resultados esperados a nível local.” A participação dos diversos setores do município como partes interessadas na transformação do meio que vivemos é o diferencial para atingir a meta que propomos.

3. Justificativa

As comunidades escolares são grandes centros de motivação para transformação nos municípios, nascendo da vontade de saber dos alunos, do desejo de ensinar dos professores e o ambiente propício para modificação não apenas de

¹ **Pesquisa realizada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável disponível em** <https://cebds.org/noticias/estudo-revela-que-49-dos-brasileiros-nao-sabem-o-que-sao-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

conceitos perante o resto da sociedade, mas principalmente, nos resultados que se podem alcançar a partir desses conceitos.

Considerando estes como agentes transformadores, o Projeto de Intervenção – PI tem o objetivo de utilizar as escolas da rede municipal com ações voltadas para conscientização da comunidade iniciando por professores e alunos em atividades alinhadas aos ODS esclarecendo cada objetivo proposto, interagindo com as comunidades escolares transformando a realidade local.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral

Mobilizar as comunidades escolares a fim de conscientizar quanto à importância da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abordando suas metas para implantação..

4.2. Objetivos Específicos

- Conhecer o objetivo dos ODS;
- Identificar os ODS 11 e 17 no contexto escolar;
- Diagnosticar os principais problemas acerca da comunidade escolar;
- Conscientizar a população da necessidade das ações participativas;
- Gerar relação de pertencimento com as soluções dos problemas;
- Mobilizar agentes de mudanças;
- Implementar metodologias de ações alinhadas aos ODS 11;
- Identificar parceiros e meios de implementação;
- Gerar uma rede de participação local;

5. Revisão de Literatura

O desenvolvimento deste projeto baseia-se na criança e no adolescente da rede municipal de ensino e conseqüentemente na família considerados protagonistas nesta pesquisa por serem conhecedores da realidade local e maiores interessados no sucesso do processo. Baseado na teoria de Lev Vygotsky (1986-

1934) que postula que o desenvolvimento procede enormemente de fora para dentro, pela absorção do conhecimento proveniente do contexto, acredita-se que as influências sociais são fundamentais para o desenvolvimento da criança/adolescente, sendo de suma importância o desenvolvimento de ações participativas para que haja mudanças na realidade municipal, em especial nos setores onde predominam a violência associadas ao consumo das drogas.

Considerando que os problemas sociais como moradia, transportes, vias urbanas e prédios públicos, patrimônio cultural, saneamento, crescimento econômico estão ligados à destruição do meio ambiente, percebe-se que mobilização das comunidades é o diferencial para a conscientização e transformação do meio que em se vive. Experiências que envolvem a participação cidadã estão relacionadas com o grau de domínio e de compreensão dos participantes sobre o processo em que está inserido, o que requer consciência sobre seus atos e participação efetiva e eficaz. O desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação social, onde pessoas envolvidas geram novas experiências e novos conhecimentos quando trocam experiências. Para gerar conhecimento é preciso interação dentro da zona de experiência, ou seja, dentro das comunidades, com a população local. Nesse sentido, a mediação à aprendizagem utiliza estratégias que levem a população a tornar-se independente, preparando-os para um espaço de diálogo e interação. Trabalhar com grupos e técnicas para motivar, facilita o envolvimento da comunidade, criando a relação de pertencimento local, ampliando o poder de decisão, além de permitir que ele construa novas soluções em grupo com participação ativa e a cooperação de todos os envolvidos, oferecendo oportunidades para discussão, reflexão e o encorajamento para arriscar e descobrir novas oportunidades e desafios. Considerar o indivíduo inserido em uma sociedade é facilitar a interação com os demais e com a solução dos problemas. Essa teoria mostra-se adequada para atividades colaborativas e troca de ideias, criação de órgãos fiscalizadores ou fóruns.

É primordial mobilizar e conscientizar o cidadão quanto aos seus direitos, auxiliando-os em seus deveres. O entendimento da problemática social pelos agentes transformadores é capaz de trazer à tona toda a complexidade da participação social nas decisões que envolvem mudanças diretas entre a comunidade e escola, podendo alterar a realidade local. No planejamento participativo, deve-se praticar a coerência entre o discurso e a prática e definindo os

posicionamentos a serem defendido, apresentando os benefícios para a maioria e não a satisfação de interesses próprios. Buscar a ação da comunidade significa lidar com a conscientização, pois, somente assim, a participação é conquistada e não concedida ou imposta.

Com essa perspectiva, acredita-se que instâncias participativas como estímulo à cooperação com a criação de órgãos de controle social, conselhos de políticas públicas, conferências, audiências, comitês, comissões e consultas públicas podem aproximar os agentes à realidade criando novas possibilidades de mudanças com a efetiva participação cidadã.

6. Metodologia

Utilizando-se das instâncias participativas, o projeto será desenvolvido na Escola Municipal Cidade Jardins localizada no Bairro Cidade Jardins, com os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Com o objetivo de formar multiplicadores, as ações serão voltadas aos jovens de 12 a 16 anos conscientizando-os sobre a Agenda 2030, dando enfoque ao ODS 17.

Como ponto de partida, na primeira etapa, o projeto será apresentado à equipe gestora da escola.

Na segunda etapa, uma comissão será criada com representantes dos alunos, pais, líderes da associação do bairro, professores, técnicos da secretaria de educação, secretaria de infraestrutura, agente de saúde da família do posto do bairro, conselheiro tutelar, orientador e diretor escolar, para o registro das ações através de atas, relatórios, fotos de reuniões mensais onde deverão ser traçadas metas e avaliação dos processos através do acompanhamento das ações.

Na terceira etapa será realizado um diagnóstico por meio de questionário elaborado pela comissão com a participação dos representantes de turmas, juntamente com professores e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação – SME, que deverá ser aplicado pelos próprios alunos às famílias com informações socioeconômicas, de infraestrutura e cultural. A consolidação dos dados do questionário será realizada pelos alunos dos 9ºs anos sob a orientação dos professores regentes com apoio do coordenador/formador da SME.

Na quarta etapa serão realizadas 4 palestras informativas na escola sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável, com ações sociais que promovam a saúde física e mental da comunidade escolar com psicólogos, orientadores educacionais, conselheiros tutelares, especialistas em ODS que fortaleçam a capacidade de transformação dos moradores do bairro.

Na quinta etapa, com base nos resultados será elaborado um plano de ações de possíveis melhorias dos casos críticos, elencando parceiros para as ações conjuntas e realização de 3 encontros de mobilização da comunidade para divulgação e busca de novas soluções com a participação efetiva dos pares.

As etapas iniciais serão realizadas no ambiente da escola, utilizando o prédio escolar como base de apoio para as reuniões e mobilizações. Após a apropriação do projeto pela comunidade, deve-se estabelecer estratégias de fortalecimento do projeto com trocas de conhecimento e cooperação.

A sexta etapa será a execução da revitalização do espaço escolar com a pintura dos muros com a participação dos professores e grafiteiros da secretaria de cultura, plantio de árvores dentro e fora da área escolar com a secretaria de meio ambiente, e recuperação dos bancos do pátio e área externa da escola. A comunidade será acionada para mutirão de limpeza nos arredores da escola com auxílio da associação de catadores de lixo da cidade, que orientarão sobre a separação e descarte. Os materiais recicláveis recolhidos serão utilizados em oficinas promovidas pela parceria do projeto da Funasa com a Educação (projeto para erradicação da dengue que está sendo desenvolvido em quatro escolas em bairros distintos).

Os alunos realizarão visitas em escolas de 3 bairros diferentes a fim de conhecer a realidade e trocar experiências.

Este projeto de intervenção deverá ser executado num período de 12 meses, incluindo preparação, mobilização, execução, monitoramento e avaliação.



7. Cronograma

Marco do Projeto	Data da entrega
Apresentar o projeto à escola.	05 a 08/11/2019
Criação da Comissão	09/11 a 31/12/2019
Elaboração do questionário para diagnóstico	01/01 a 29/02/2020
Aplicação do questionário para elaboração do diagnóstico	01/03 a 13/04/2020
Consolidação dos dados	14/04 a 09/05/2020
Ciclo de palestras	01/03 a 09/05/2020
Elaboração do Plano de Ação	10 a 17/05/2020
Ciclo de mobilização da comunidade escolar	01/03 a 09/05/2020
Desenvolver as ações e projetos nas escolas e comunidade – etapa 5	10/05 a 01/10/2020
Visita às escolas/troca de experiências	02 a 31/10/2020
Avaliação do Projeto de Intervenção.	01 a 04/11/2020
Apresentação dos resultados à comunidade escolar	05/11/2020

8. Recursos Necessários

Etapa 1			
Ação 1: Apresentação do projeto à escola			
Responsável pela ação: Assessora de Planejamento da SME			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Impressão do projeto	100	R\$ 1,00	R\$ 100,00
Técnico da SME para explanação do projeto	02	-	-
			R\$ 50,00
Etapa 2			

Ação 1: Criação da Comissão			
Responsável pela ação: Assessoria de Planejamento da SME			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Caneta	10	R\$ 1,50	R\$ 15,00
Resma A4	01	R\$ 18,50	R\$ 18,50
Camiseta com nome do Projeto	10	R\$ 12,00	R\$ 120,00
Pen drive 36GB	03	R\$ 45,00	R\$ 135,00
Notebook	01	-	-
			R\$ 288,00
Etapa 3			
Ação 1: Elaboração do questionário para diagnóstico			
Responsável pela ação: Comissão			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Resma A4	01	R\$ 18,50	R\$ 18,50
Caneta	10	R\$ 1,50	R\$ 15,00
Computador com internet	02	-	-
			R\$ 33,50
Etapa 3			
Ação 2: Aplicação do questionário para diagnóstico			
Responsável pela ação: Comissão e alunos dos 9 ^{os} anos			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Impressão - questionários de 2 paginas cada	800	R\$ 0,20	R\$ 160,00
Caneta	100	R\$ 1,50	R\$ 150,00
			R\$ 310,00
Etapa 3			
Ação 3: Consolidação dos dados			
Responsável pela ação: Alunos dos 9 ^{os} anos, professores regentes e coordenador/formador da SME.			

Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Notebook com internet	03	-	-
			-
Etapa 4			
Ação 1: Ciclo de mobilização da comunidade escolar / palestras			
Responsável pela ação: Comissão			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Panfletos $\frac{3}{4}$	1.000	R\$ 0,04	R\$ 40,00
Data show	01	-	-
Notebook	01	-	-
Aparelho de som e microfone	01	-	-
			R\$ 40,00
Etapa 5			
Ação 1: Elaboração do Plano de Ação			
Responsável pela ação: Comissão			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Notebook com internet	02	-	-
			-
Etapa 6			
Ação 1: Desenvolvimento das ações e projeto nas escolas e comunidade			
Responsável pela ação: Comissão, alunos, professores e SME			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Camiseta com nome do projeto	1.000	R\$ 12,00	R\$ 12.000,00
Carro / Van	01	-	-
Panfletos $\frac{3}{4}$	3.000	R\$ 0,04	R\$ 40,00
Parcerias para revitalização dos espaços	-	-	-
			R\$

			12.040,00
Etapa 6			
Ação 2: Visita às escolas/troca de experiências			
Responsável pela ação: Comissão, alunos, professores e SME			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Data show	01	-	-
Notebook	01	-	-
Aparelho de som e microfone	01	-	-
Carro / Van	01	-	-
			R\$ -
Etapa 7			
Ação: Avaliação do projeto e apresentação dos resultados			
Responsável pela ação: Comissão e SME			
Orçamento			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Subtotal
Relatório	01	-	-
Pen drive 16gb	01	R\$ 30,00	R\$ 30,00
			R\$ 30,00

9. Resultados Esperados

O desenvolvimento da aprendizagem acontece na medida em que o sujeito age, interagindo com os acontecimentos que fazem parte de seu cotidiano. O Interacionismo de Jean Piaget considera que o conhecimento não está nem no sujeito nem no objeto, mas nas relações ocorridas entre os mesmos. Esta abordagem vincula o desenvolvimento cultural à influência que o ambiente exerce sobre a formação psicológica do homem, sendo assim o trabalho realizado dentro das comunidades tendo como ponto de apoio, as escolas, as quais essas comunidades estão inseridas favorecerá a aprendizagem e internalização dos ODS, as experiências de aprendizagem colaborarão para a cooperação e busca conjunta de solução dos problemas.

A gestão dos espaços urbanos se dará com a participação dos diversos atores sociais envolvidos, que pelo fato de sentirem-se autores das ações do projeto, por meio de um processo de concepção, decisão, intervenção, regulação, mediação, em função as relações de forças dos grupos sociais representados, atuarão propondo metas utilizando os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, visando possibilidades de desenvolvimento econômico e social valorizados pelos cidadãos.

Tornar comunidades sustentáveis garantindo espaços resilientes com moradia digna, recuperação de áreas degradadas mitigando os efeitos do crescimento populacional no meio ambiente que impacta diretamente na economia do município, é o que se espera com a troca de experiências e apresentação de saldo positivo de todo o trabalho. Com isso, que novos planos sejam elaborados envolvendo os demais bairros atingindo uma maior população com ações alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

10. Referências Bibliográficas

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

IDEC. **Brasil retrocede e não alcança Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://idec.org.br/noticia/brasil-retrocede-e-nao-alcanca-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

IPEA. **Plataforma permite acompanhar indicadores dos ODS para o Brasil**. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: Epu, 1999.

PÁGINA 22, Revista. **Brasil vai na contramão dos objetivos de desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://pagina22.com.br/2018/07/11/brasil-vai-na-contramao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-mostra-relatorio/>

Panorama Setorial da Internet. **17 objetivos para transformar nosso mundo: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU**, Ano 9, Número 1, 2017. Disponível em: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes>

PNUD, Brasil. **Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.br/pagina-2167.html>

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223>